

A GINÁSTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM MAPEAMENTO INICIAL NOS ANAIS DO CBCE

Nayani Vitória Ribeiro Albuquerque, Matheus Muller Ferreira De Souza, Camila Borges Ribeiro

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/ Departamento de Educação Física e Desportos, Km 07, Zona Rural, BR-465, 23890-000, Seropédica-RJ, Brasil, nayanevitoria7@hotmail.com, matheusedf24@gmail.com, caborgesribeiro@ufrj.br.

Resumo

A presente pesquisa objetivou investigar como a ginástica tem sido abordada nos anais dos eventos do CBCE com enfoque no Grupo de Trabalho Temático (GTT) Escola. Para tanto, realizamos o levantamento bibliográfico das pesquisas publicadas nos eventos organizados pelo CBCE com foco no GTT Escola, no qual entre os anos de 2007 e 2023, foram encontrados 55 trabalhos. A partir da leitura e análise identificamos mais comumente a ginástica geral, mas também a de condicionamento físico e as ginásticas competitivas: artística, rítmica e acrobática. Concluímos que a ginástica é uma prática que tem sido abordada no espaço escolar para além da dimensão procedimental, modificando as perspectivas militar, higienista e esportiva ao qual esteve vinculada na trajetória da Educação Física, apesar da escassez de recursos e materiais disponíveis. Ainda assim, é uma prática corporal que necessita ser mais explorada no currículo escolar.

Palavras-chave: Ginástica, Conbrace, Educação Física Escolar.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

A história da ginástica remonta às antigas civilizações, onde foi inicialmente concebida como uma prática voltada para o desenvolvimento integral do ser humano. Na Grécia Antiga, por exemplo, a ginástica era parte essencial da educação dos cidadãos, promovendo não apenas o aprimoramento físico, mas também valores morais e estéticos (Ayoub, 2013; Nunomura, 2008).

Com o passar dos séculos, a ginástica evoluiu e se diversificou, assumindo diferentes formas e objetivos, que variam desde o condicionamento físico até a expressão artística e a competição. Essa evolução refletiu a adaptação da ginástica às necessidades e contextos sociais ao longo do tempo, consolidando-se como uma prática multifacetada que abrange tanto a saúde e o bem-estar quanto a arte e a cultura corporal. Dessa forma, a ginástica tornou-se uma parte fundamental do currículo escolar, contribuindo para o desenvolvimento holístico dos estudantes. (Ayoub, 2013).

Considerando-se a ginástica como parte da cultura corporal que deve ser abordada nas aulas de Educação Física, objetivamos, neste estudo, investigar como a ginástica tem sido abordada nos anais dos eventos do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) com enfoque no Grupo de Trabalho Temático (GTT) Escola.

Ao realizar esse mapeamento, buscamos compreender as abordagens, possibilidades e os desafios relacionados à inserção da ginástica no currículo escolar apresentadas e discutidas no referido evento durante 17 edições, bem como suscitar uma visão crítica sobre o espaço que a ginástica ocupa na Educação Física Escolar.

Metodologia

Nessa pesquisa realizamos o levantamento e análise bibliográfica dos anais do CBCE com ênfase no GTT Escola entre os anos 2007 e 2023. A partir do website do CBCE¹ foram levantados e analisados

¹ <https://www.cbce.org.br/anais/>

trabalhos de todos os congressos vinculados à instituição: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE), Congresso Sudeste de Ciências do Esporte (CSCE), Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte (CONCOCE), Congresso Nordeste de Ciências do Esporte (CONECE), Congresso Norte-Brasileiro de Ciências do Esporte (CONCENO) e, Congresso Sul brasileiro de Ciências do Esporte (CSBCE).

A pesquisa delimitou-se a busca de trabalhos da área GTT Escola, selecionando aqueles cujo título relacionava a ginástica com o contexto escolar. Utilizamos a análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), para examinar os documentos e produções acadêmicas das instituições investigadas. Nesse tipo de análise verificamos as mensagens escritas, orais, gestuais, silenciosas, figurativas e documentais, no qual realizamos pré-análise, exploração do material, inferência e interpretação, visando compreender as mensagens textuais coletadas.

Os artigos foram classificados em categorias relacionadas à ginástica. Nos casos em que não encontramos publicações sobre ginástica e/ou pela indisponibilidade dos Anais no site, indicamos essa ausência na Tabela 1. Encontramos as categorias ginástica geral; ginástica de condicionamento físico; ginástica rítmica; ginástica acrobática e ginástica artística, que serão analisadas na discussão.

Resultados

No levantamento de dados, identificamos um total de 55 trabalhos apresentados no CBCE, cujos títulos estão relacionados à ginástica no contexto escolar. Destes, 72,73% (40/55) trabalhos foram apresentados no CONBRACE/CONICE, 9,09% (5/55) no CSCE e no CONECE, 5,45% (3/55) no CONCENO e 3,64% (2/55) no CONCOCE, dados estes apresentados tanto na Tabela 1, quanto no Gráfico 1. Cabe salientar que não foi encontrado nenhum trabalho no Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte (CSBCE) (Tabela 1).

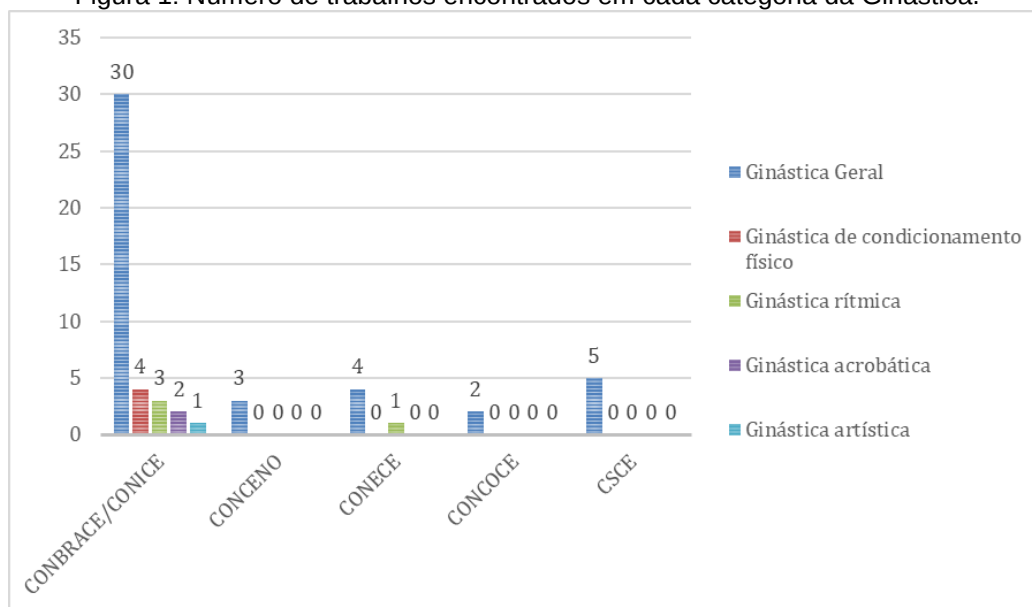
Tabela 1: Número de pesquisas e a porcentagem relacionadas a área GTT Escola.

ANOS	CONGRESSOS CBCE						TOTAL
	CONBRACE/ CONICE	CONCOCE	CONECE	CSCE	CONCENO	CSBCE	
2007	0	–	–	–	–	–	0
2008	–	–	–	–	–	0	0
2009	3	–	–	–	–	–	3
2010	–	0	0	0	0	0	0
2011	3	–	–	–	–	–	3
2012	–	1	3	1	–	0	5
2013	6	–	–	–	–	–	6
2014	–	1	2	1	–	0	4
2015	4	–	–	–	–	–	4
2016	–	–	–	–	–	0	0
2017	2	–	–	–	0	–	2
2018	–	–	–	3	3	0	6
2019	7	–	–	–	–	–	7
2020	–	–	–	–	–	–	–
2021	5	–	–	–	–	–	5
2022	–	–	–	0	–	–	0
2023	10	–	–	–	–	–	10
TOTAL	40 (70,73%)	2 (3,64%)	5 (9,09%)	5 (9,09%)	3 (5,45%)	0 (0%)	55 (100%)

CBCE= Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte; CONBRACE = Congresso Brasileiro de Ciências do esporte; CONICE = Congresso Internacional de Ciências do Esporte; CONCOCE= Congresso Centro-Oeste de Ciências do Esporte; CONECE= Congresso Nordeste de Ciências do Esporte; CSCE= Congresso Sudeste de Ciências do Esporte; CONCENO= Congresso Norte-Brasileiro de Ciências do Esporte; CSBCE= Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte; – = indisponibilidade de dados. Fonte: os autores.

Na sistematização dos artigos relacionados à ginástica, foram identificadas as seguintes categorias: ginástica geral, ginástica de condicionamento físico, ginástica rítmica, ginástica acrobática e ginástica artística. No âmbito dos congressos CONBRACE e CONICE, constatou-se a presença de estudos abordando todas as cinco categorias mencionadas. Em contrapartida, nos congressos CONCENO e CSCE, as publicações se concentraram exclusivamente na ginástica geral. Por sua vez, nos congressos CONECE e CONCOCE, foram identificados estudos que abordam tanto a ginástica geral quanto a ginástica rítmica (Figura 1).

Figura 1: Número de trabalhos encontrados em cada categoria da Ginástica.



Fonte: Os autores.

Discussão

Na análise do número de pesquisas relacionadas ao GTT Escola apresentando na Tabela 1, o CONBRACE/CONICE é o congresso com mais pesquisas relacionadas à ginástica do ano de 2013 a 2023. Como destacado por Santos (2019) o número de pesquisas apresentadas nas bases do CONBRACE, é devido sua relevância para a área da Educação Física, concentrando mais estudos e discussões sobre o campo do conhecimento.

Em relação às categorias da ginástica, foi observado que a ginástica geral é a que está mais presente em todos os congressos, esses trabalhos relacionam a ginástica com o contexto escolar, podendo entender como uma viável abordagem para viabilizar a ginástica na escola. Para Ayoub (2013, p. 87), aprender ginástica geral na escola envolve estudar, vivenciar, conhecer, compreender, perceber, confrontar, interpretar, problematizar, compartilhar e aprender diversas interpretações da ginástica. Esse processo de aprendizado permite buscar novos significados e criar possibilidades de expressão gímnica. Dessa forma, a ginástica geral, como conhecimento a ser abordado na educação física escolar, representa a ginástica em sua totalidade.

Com base nisso, a Ginástica Geral pode ser uma forma viável de intervenção pedagógica no contexto da Educação Física Escolar. “Isso se deve ao fato de ela englobar uma ampla variedade de manifestações gímnicas e outros elementos da cultura corporal, além de se caracterizar pela ausência de competição”(Oliveira e Lourdes, 2004).

A ginástica de condicionamento físico, é a segunda categoria mais recorrente entre todas as outras categorias. Entretanto, está presente apenas no CONBRACE. Para Flores (2015), a ginástica de condicionamento físico são exercícios físicos que se ajustam ao espaço e materiais, e possibilita que essa prática seja realizada na escola.

As ginásticas artística, acrobática e rítmica, que se enquadram na perspectiva competitiva, somadas refletem 12,73% do total dos trabalhos, revelando que de alguma forma esses conteúdos também têm sido explorados no universo escolar, em especial nos anos iniciais.

Conclusão

A intenção inicial de se investigar como a ginástica tem sido abordada na escola se reflete na perspectiva de compreender se de fato essa prática corporal perpassa o currículo escolar. Temos que considerar que esse é um mapeamento das pesquisas dos referidos eventos em que docentes-pesquisadores/as compartilham suas experiências na escola, o que limita nossas inferências a partir do que está publicado.

Por outro lado, considerando-se a trajetória histórica da Educação Física, principalmente carregada de uma perspectiva militar, higienista e esportivista, conseguimos visualizar que a ginástica tem sido abordada numa perspectiva de experimentação das capacidades físicas em suas diferentes manifestações no que se refere a questões de vivência esportivas e competitivas ou não, além dos aspectos de saúde, abrangendo também dimensões conceituais e atitudinais.

Consideramos também que esse breve mapeamento possa fornecer subsídios para refletirmos sobre o que orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que diz respeito à ginástica e o que alcançamos até agora no espaço escolar, que conforme os trabalhos apresentados demonstram criatividade ao promover esse conteúdo aos alunos, superando a condição da realidade de escassez de recursos e materiais disponíveis.

Referências

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. 3ª edição – Campinas, SP: editora Unicamp, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

FLORES, A. A. **GINÁSTICA EM ACADEMIA: compreensões sobre o planejamento de aulas em Salvador**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

NONUMURA, Myrian. **Ginástica Artística**. 1ª edição - São Paulo: Editora Odysseus, 2008.

OLIVEIRA, Nara R. C.; LOURES, Luiz F. C. **Ginástica Geral na escola: uma proposta metodológica**. *Pensar a Prática* 7/2: 221-230, jul./dez. 2004.

SANTOS, Wanessa Fonseca dos et al. **A produção acadêmica sobre ginástica: uma análise nos trabalhos publicados no GTT escola do CONBRACE**. 2019.